

## Editorial

Prezado leitor,

O sonho de criar uma revista, que sirva de referência ao meio acadêmico e profissional, que trate dos temas gestão, projetos e assuntos correlatos, foi realizado graças a um esforço conjunto de várias pessoas representantes da comunidade de gerenciamento de projetos. O pontapé inicial deu-se pelo esforço em coletar trabalhos acadêmicos relevantes que, por sua vez, apresentassem um enquadramento adequado à linha editorial proposta pela revista.

É com satisfação que apresento este primeiro número da Revista Gestão e Projetos. E, é com satisfação também, que anuncio, logo nesse primeiro número, a presença de pensadores brasileiros na área de gerenciamento de projetos possuidores de notório reconhecimento nacional e internacional. Destacam-se ainda, nesse número inicial, entre os autores, profissionais de distinta competência que atuam na área de gerenciamento de projetos em empresas públicas ou privadas.

Abre-se a revista com o artigo resultante de uma pesquisa de doutorado que aborda o impacto do conhecimento, das competências e dos recursos na gestão de projetos de capital. Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, estruturada por meio de estudo de caso longitudinal. Como contribuição, o trabalho verificou a aplicação prática do que é proposto na literatura sobre gestão de projetos, conhecimento e competências e, identificou variáveis críticas para a implementação de projetos na companhia estudada, sinalizando que existem fatores críticos de implantação de projetos no Brasil.

O trabalho seguinte se propôs a construir um mapa estratégico sob a perspectiva de fatores críticos de maturidade em gestão de projetos. Para formatar um quadro teórico conceitual, os autores exploraram a literatura quanto às áreas de gestão de projetos e de gestão estratégica. Propuseram um modelo de mapa estratégico com base na validação realizada por três especialistas em cada uma das áreas estudadas. A contribuição desse trabalho reside no preenchimento da lacuna existente entre as áreas de gestão de projetos e de gestão estratégica.

Um estudo sobre um escritório de projetos associado às práticas de controle gerencial de projetos de TI (Tecnologia de Informação) constituiu o trabalho seguinte. Com o intuito de

identificar os benefícios de controlar os projetos por meio de um escritório de projetos, o trabalho teve como unidade de pesquisa o setor de TI de uma empresa telecomunicações. Como resultado, foi possível analisar dois conjuntos de elementos e enumerar seus principais aspectos: a) benefícios e, b) fatores críticos para a implantação de um escritório de projetos.

Um dos setores intensivos no uso das práticas de gerenciamento de projetos é o da construção civil. O próximo trabalho analisa um caso de gestão de múltiplos projetos, o qual contribuiu para identificar as lacunas que poderão ser objeto de futuros estudos. Sob essa visão, fez-se uma ampla revisão na literatura existente sobre múltiplos projetos. Foram identificadas quatro áreas com lacunas: a) priorização de projetos; b) deveres e direitos do gerente de projetos; c) controle de custos e de tempo; e d) medição do desempenho dos projetos.

Um dos temas que têm intrigado boa parte dos interessados em gerenciamento de projetos é a gestão de riscos. O trabalho seguinte aborda o tema de forma original, na medida em que identifica as fragilidades com as quais as pequenas empresas costumam se deparar caso não considerem os custos de conformidade à tributação e sua interação com a gestão de riscos. Os autores demonstraram que os impactos sobre o custo do imposto sobre serviço cobrado, do tempo perdido e do custo psicológico de lidar com uma determinada situação, poderiam ser evitados se uma abordagem de gerenciamento de risco fosse utilizada. O caso foi estudado a partir de um fornecedor da Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP.

Na linha de estudos das áreas de conhecimento de gestão de projetos, o próximo artigo trata do gerenciamento das comunicações. Embora o trabalho dê um enfoque em comunicações de empresa, é possível ver a importância dessa área no contexto de projetos. Os autores buscam a compreensão das raízes da mudança organizacional e, para isso, enfatizam variáveis como comunicação e gestão de projetos. O artigo analisou os fatores propulsores e inibidores da construção participativa na gestão da comunicação da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF-MG). Por meio de um estudo de caso foram levantadas informações de 464 profissionais envolvidos nos desafios de estudar a mudança organizacional. Os resultados mostraram que a gestão da comunicação organizacional envolve diferentes aspectos de natureza institucional, instrumental, estrutural e relacional que podem auxiliar os gestores no desenvolvimento de um processo de mudança organizacional com foco na participação.

Nas últimas duas décadas, o conceito de competências tem sido produto de discussão nos meios acadêmicos sem que se tenha chegado a um consenso. Várias áreas disciplinares estão interessadas no assunto. O trabalho que se apresenta a seguir discute os aspectos das competências das pequenas empresas. Por meio desse estudo, os gerentes de projetos poderão tirar lições para

seus empreendimentos no que se refere á capacitação de habilidades gerais e comportamentais da gestão.

Por fim, o trabalho que encerra este primeiro número da revista trata de uma investigação sobre a implantação de Programas de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) por meio das técnicas da gestão de projetos. Os resultados mostram como se dá a aplicação de práticas de gestão de projetos de forma empírica, baseada nas necessidades do dia a dia. As contribuições relativas aos elementos de gestão de projetos mostraram ser compatíveis com as demandas de implantação de ações e de programas de qualidade de vida nas empresas pesquisadas.

Com isso, prezados leitores está lançada a Revista de Gestão e Projetos. Espero que todos aproveitem!

Roque Rabechini Jr.

**Editor**